

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE A PREVENÇÃO DE AFOGAMENTO COM ESCOLARES EM BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** TAINARA CRISTINA LOPES BASTOS  
Anderson Júnior dos Santos Aragão  
Antonio Monteiro Da Silva Filho

**Autores:** Elciane Calandrino Martins  
Elianny Sousa Silva  
Mariana Souza de Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Projeto Socorristas na Escola, Núcleo Pará (2018), baseia-se no modelo britânico (First aid education for children) e australiano (First Aid Schools Program) de educação em primeiros socorros para crianças nas escolas cuja visão é que qualquer pessoa pode executar primeiros socorros, desde que seja instruído e a escola é o local propício para o ensino. O território hidrográfico paraense abrange uma área de 1.253.164,5km<sup>2</sup>, sendo a vivência da população muito próxima a praias, rios e igarapés, abordar o tema afogamento é essencial, logo constitui um dos tópicos de prevenção a acidentes com escolares, pois tal fatalidade é a segunda mais recorrente como causa de morte de crianças entre 0 e 9 anos de idade. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de ações educativas sobre afogamento para crianças no ambiente escolar. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, onde 6 acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior, inseridos no Projeto “Socorristas nas escolas” realizaram uma ação educativa em 2 escolas da rede pública, com um total de 45 crianças de 6 a 10 anos, cursando entre 1º ano e 5º ano, do ensino fundamental, para o desenvolvimento da atividade foi utilizado fantoches, desenhos, lápis de cor, e um personagem de super-herói (super nina) cujo o intuito foi facilitar o vínculo com as crianças e criar uma referência para potencializar o desenvolvimento e participação das atividades. Procedeu-se uma encenação de situações de afogamento em piscinas e praias, as técnicas que as crianças poderiam fazer nessas situações, a sinalização adequada nesses locais para orientar banhistas, além de estimular que elas compartilhassem situações já vivenciadas e realizassem uma atividade de pintura como método avaliativo. Resultados: As atividades contribuíram para um melhor entendimento da temática que foi facilitado pelo uso de metodologias lúdicas, onde a criança aprende brincando sobre a prestação de assistência imediata e prevenção, ao final da ação foi perceptível, através da atividade de pintura, a assimilação do tema proposto e das práticas preconizadas na prevenção de afogamentos e acidentes. Conclusão: As ações que articulam o ensino e extensão possibilitaram novos conhecimentos, assim, neste Projeto de Extensão foi possível desenvolver habilidades em educação em saúde atrelando práticas de prevenção e promoção dentro do âmbito da enfermagem em urgência e emergência.